

Educação e Mundo do Trabalho: O Estágio Curricular e Suas Contribuições na Formação Profissional no Curso Superior de Engenharia Civil do IFG Câmpus Uruaçu

IC. Gustavo Henrique Pereira Mendes; PQ. Gilmara Barbosa de Jesus; PQ. Gustavo Louis Henrique Pinto

PIBIC

Câmpus Uruaçu

*ghmendes.eng@gmail.com; gilmara.jesus@ifg.edu.br

Palavras-Chave: Educação superior; Mundo do trabalho; Estágio curricular supervisionado; Bacharelado em Engenharia Civil.

Introdução

Estudantes que apresentam contato com o ramo de atividades da sua área por meio de estágio durante sua graduação, tende a ter uma maior facilidade ao entrar no mercado de trabalho. (SANTOS; OLIVEIRA; COSTA, 2017). É necessário assegurar a qualidade do estágio curricular supervisionado, para que o ensino superior ofereça uma formação que garanta êxito no exercício profissional. Diante disso, a questão central da pesquisa é: Como o estágio curricular supervisionado do curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil do IFG – Câmpus Uruaçu contribui efetivamente para a formação do futuro Engenheiro Civil?

Metodologia

Inicialmente, foi realizado uma revisão literária sobre temáticas voltadas ao estágio curricular supervisionado; a inserção do aluno ao mundo do trabalho; análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Engenharia Civil do Câmpus Uruaçu. Além disso, com o objetivo de identificar situações que podem conduzir o estudante à inserção no Mundo do Trabalho, foi adotado o estudo de caso. Para a coleta dos dados, utilizou-se questionários semiestruturados por meio de plataformas digitais, aplicados ao curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFG - Câmpus Uruaçu, tendo como público-alvo os estudantes que já concluíram ou estão realizando o estágio supervisionado obrigatório, egressos do curso e docentes que já atuaram como supervisor orientador de estágio.

Resultados e Discussão

Considerando a importância do estágio, o IFG - Câmpus Uruaçu possui uma baixa carga horário mínima de estágio obrigatório (160h, equivalente 4,44% de toda a carga horária do curso), porém exigir maiores carga horária poderia prejudicar a oferta de estágio na região, pois de acordo com os estudantes,

apenas 16% alegaram não encontrar nenhuma dificuldade em encontrar estágio.

Ademais, através do questionário respondido pelos estudantes, foi constatado, apesar da obrigatoriedade, que 16% dos estudantes não possuíram orientador supervisor de estágio, 16% alegaram possuir um orientador pouco participativo e 24% nada participativo. Dados preocupantes tendo em vista a importância do supervisor do estágio na formação profissional do discente/estagiário.

Outro ponto questionado foi a participação da instituição no processo do estágio, onde 20% descreveram uma instituição pouca participativa e 28% nada participativa. O que realça o distanciamento da instituição no processo de estágio curricular supervisionado.

Conclusões

Embora haja opiniões positivas a respeito do estágio curricular supervisionado no curso de engenharia civil do IFG - Câmpus Uruaçu, é fato que melhorias podem ser realizadas, como mais professores orientadores de estágio, pois considerando o número atual de efetivos, torna inviável a exigência de uma maior dedicação por parte do professor, em orientar o estagiário durante todo o processo. Além disso, a instituição poderia sondar alternativas que intensifique a sua participação no processo do estágio curricular supervisionado, efetuando o intermédio entre o discente e as empresas fornecedoras de estágios.

Agradecimentos

Agradeço aos orientadores, ao IFG e ao CNPq pela bolsa de Iniciação científica.

SANTOS, Sarah Yasminni dos; OLIVEIRA, Alexandre Guilherme Lenzi de; COSTA, Alexandre Marino. O estágio na formação profissional. Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Mar del Plata, ano 17, nov. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/181144>. Acesso em: 17 set. 2021.